

# A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Jstú

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

## A FEDERAÇÃO

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

-&gt;EXPEDIENTE&lt;-

A «Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000  
Pagamento adeantado

## CALENDARIO

-&gt;:0:0&lt;-

### Junho

- 28—D— III Dom. depois do Pentecostes — Nossa Senhora do Perpetuo Socorro. — S. Leão, papa.  
29—S— S. PEDRO E S. PAULO APOST.  
30—T— Comemoração de S. Paulo.

### Julho

- 1—Q— Oitava de S. João Baptista.  
2—Q— Visitação de Nossa Senhora. — S. Proceso e S. Martiniano Mart.  
3—S— 1ª Sexta-Feira do Mez. Comunhão Reparadora. — S. Marcial bispo, C.  
4—S— S. Ireneo bispo M.  
5—D— IV dep. do Pent. — Festa do Preciosissimo Sanguede Jesus — S. Antonio Maria Zaccaria C.

## A FEDERAÇÃO

Domingo, fomos offerecer ao Exmo. sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, nosso sabio Arcebispo Metropolitano, o numero de nossa folha que em homenagem á S. Exa. haviamos publicado.

Recebeu-nos S. Exa. com aquella bondade e affabilidade que o caracteriza e o torna querido de todos e apóz haver agradecido a nossa lembrança, dirigiu-nos palavras de animação e conforto e deu-nos sua benção.

Pelo nosso Director foi solicitado á S. Exa. a approvação e authorização ecclesiastica para a «Federação», o que foi promptamente concedido, dizendo S. Exa. que gostara muito da «Federação» que era bom jornal, que muitos serviços prestava a causa catholica e que de muito bom gosto concedia a approvação solicitada.

Ao sabio, virtuoso e amado Prelado, de coração agradece-mos as referencias que fez a nossa folha e a mercê que lhe concedeu; e si por ventura, algum merecimento tem o pouco que temos feito, si é alguma coisa fizemos, temo-nos por muito bem pagos.

A vossa benção, a vossa approvação, Exmo. Sr. são pagos bastantes pelos trabalhos que temos feito e ellas nos darão forças para que d'agora avante, mais do que nunca, não reuemos na lucta em prol da Santa Igreja de Nosso Senhor Jesus Christo.

### IIIª. DOMINGA

## depois do Pentecostes

### EPISTOLA DO DIA

(I Epistola de S. Pedro V. 6-11)

Meus carissimos Irmãos, hu milhae-vos sob a poderosa mão de Deus, afim de que vos exalte quando tiver chegado o tempo de sua visita. Lançai no seio delle todas as vossas preocupações e penas, porque elle tem cuidado de vós.

Sêde sobrios e vigiai, porque o demonio vosso inimigo gira em torno de vós, como um leão rugidor, procurando quem possa devorar. Resisti lhe pois permanecendo firmes na fé, sabendo que vossos irmãos, que estão espalhados pelo mundo, sofrem as mesmas afflicções que vós soffreis. Confiança porem! O Deus de toda a graça, que nos chamou em Jesus Christo á sua eterna gloria, depois que houvermos padecido um pouco, nos aperfeiçoará, confirmará e fortificará. A elle sejam a gloria e o imperio por todos os seculos dos seculos. Amen!

### EXPLICAÇÃO

O intuito do Apostolo S. Pedro nesta Epistola é fortalecer os christãos na fé e na virtude, e amparal-os nas varias provações da vida. As perseguições começavam, por toda a parte. Os fieis ficavam aterrorizados, desanimados, e em varios logares, reduzidos á extrema miseria. Muitos não tinham a força de resistir á violencia da provação e cahiam no crime de apostasia.

Era uma situação perigosa e lastimavel a que urgia providenciar. S. Pedro acudiu com essa epistola na qual exalta a grandeza do christão, e a sublimidade da sua vocação neste mundo e no outro, e exhorta a coragem e constancia, lembrando a paixão de Jesus Christo, afirmando que partilhar generosamente dos seus soffrimentos é merecer ter parte na sua gloria. *Humiliamini sub potenti manu Dei. ut vos exaltet in tempore visitationis.*

Mas não bastava mostrar a grandeza do christão, e a sublimidade da recompensa eterna. Era mister indicar os meios necessários á constancia na lucta e á perseverança. O apostolo não faltou a esse dever. Recommenda pois como meios infalliveis de triumpho e de salvação: a oração, a vigilancia, a sobriedade e a confiança absoluta na divina Providencia.

A nós tambem convem estes conselhos. As provações são de todas as epocas e em torno de nós, como ao redor dos primeiros christãos, o demonio gira, como um leão rugidor, procurando quem possa devorar. Seremos vencidos, ou vencedores conforme o nosso zelo ou não em rezar, em vigiar, em praticar a mortificação e em confiarmos em Deus.

«Trabalhemos, diz um grande Santo, como si a victoria dependesse da nossa industria só, e confiemos na divina Providencia como si nada valessem as nossas diligencias, cuidados e orações.» Deus nos ama e tem cuidado de nós como um pai extremo. Nada falta a quem lhe fica submisso e cumpre fielmente todos os seus mandamentos.

### Os acontecimentos de Marrocos

NA CAMARA FRANCEZA

A semana passada na sessão da camara dos deputados foi iniciada a discussão das interpellações sobre a questao de Marrocos.

O sr. Paul Deschanel [pronunciou-se contra a evacuação das forças francezas em Marrocos, declarando que é dever da França preservar as fronteiras das suas possessões de qualquer invasão.

O discurso do antigo presidente da camara foi muito applaudido.

O sr. Pichon, a pedido do sr. Jaures, leu as instrucções do general D'Amade, a 19 de maio ultimo, e declarou que a occupação provisoria de Marrocos cessará, quando não houver mais perigo que ameace a ordem no Sultanato.

Em seguida, orou o sr. Jaures que pronunciou um vehemente

discurso, em que fez allusões a intervenção das potencias no imperio cheriffano, recordando as diligencias entabuladas entre os srs. Cambon, embaixador da França em Berlim, e Schoen, sub-secretario das relações exteriores da Alemanha.

O sr. Pichon, interrompe o discurso do sr. Jaures, dizendo que potencia nenhuma reclamou por haver a França ultrapassados os poderes estabelecidos pela acta de Algeciras.

E perguntou: — Quem autorizou o sr. Jaures a fallar em nome da Alemanha?

Estabeleceu-se então grande tumulto no recinto.

Restabelecida a ordem, o sr. Jaures continuou a orar, e terminou declarando que não é preciso sustentar o sultão Abd el-Aziz para ir alem das medidas prometidas pela acta de Algeciras.

Em seguida falou o sr. Pichon, que começou enumerando os beneficios da acção conjunta da França e Hespanha em Marrocos, da qual toda a Europa aproveita.

Declarou ainda que Abd-el-Aziz continuará a ser o unico sultão legitimo e que Muley-Hafid, antes de ser reconhecido, terá de assignar todos os accordos existentes entre Marrocos e a França e as nações da Europa.

Pela acta da Conferencia de Algeciras, as potencias collectivamente podem dar posse aos sultões, estando bem clara a clausula de que uma potencia não paderá agir isoladamente.

O sr. Pichon terminou declarando que a situação em Marrocos melhorou e que a politica da França está longe de comprometter a paz europeia.

A Camara, após as declarações do sr. Pichon approvou uma ordem de confiança ao governo, por 340 votos contra 126.

## 1808 A 1908

CENTENARIO DA MORTE DO REVMO. P. ANTONIO PACHECO DA SILVA.

Um seculo se passa que desapareceu dentre os vivos um illustre filho desta terra! Desappareceu deste mundo, porem não do coração dos seus admiradores e conterraneos. Quando lembramos do Padre Antonio Pacheco da Silva, o coração se aperta e sente-se impellido por qualquer cousa sobrenatural, que as saudades não são sufficientes para contemplar o passado donde vem esse dilecto filho de Ytú que muito fez para o nosso progresso e engrandecimento. Ao lado de suas puras virtudes seguidas por muito de nossos antepassados, e mesmo até nossos dias; alguns de outros tempos, parecem derramar copiosas lagrimas, quando se falla do Padre Pacheco da Silva, o verdadeiro Apostolo de Jesus-Christo, o prototypo de virtudes. Foi quem naquelles tempos, que a engenharia ainda pode se dizer achava-se em embrião, fez a custa de apurado trabalho, e com os elementos que poude colher o primeiro encanamento d'agua vindo de um dos terrenos da chacara situada ao lado do Collegio de Nossa Senhora do Patrocinio, chegando até ao largo do Carmo, onde foi erecto o primeiro chafariz desta cidade.

Como não se admirar o seu talento, homem que pode se dizer daqui nunca sahio, não frequentou uma escola de engenharia?! Não ficou só ahi seu desvelo por Ytú, foi mais alem e com que afan trabalhou?! Pois ainda temos em nossos dias para attestar o que acabo de contar: o hospital de morpheticos, que muitos e muitos bons serviços tem prestado a humanidade soffredora. E' justo que nós Ytuanos para sermos reconhecidos levemos a effeito o se fazer uma pedra commemorativa que será collocada lá na Capella onde esse illus-

tre fillo de Ytú deu sobejas provas de dedicação para com seu proximo. Faltaríamos o mais sagrado dos deveres si não fizéssemos alguma demonstração em sua homenagem. Quotidianamente se fazem manifestações á homens que muitas vezes se acham distanciadas deste, que venho de vos fallar!!

Aqui se trata de um humilde sacerdote, trata-se alem de tudo de um ituano, e mesmo para mostrar aos nossos vindouros, que Ytú teve e sempre terá dilectos filhos, uma vez que não se esqueçam dos ensinamentos puros dados por aquelles, que hoje nos servem de modelo, e nos tornam felizes neste mundo todo cheio de ciladas. Devemos fazer uma homenagem á este verdadeiro Apostolo; e necessitamos mostrar a toda a sociedade que o Padre Pacheco viveu e viverá sempre em nosso meio social, pois que com a sua lembrança teremos em nossas vistas os são exemplos de um ministro de Deus que tudo fez em nosso beneficio. Festas pomposas são feitas a individuos cujas virtudes algo descombinam com sua posição no meio social.

Ytú sempre teve e terá filhos que o glorificarão e farão representar seu papel saliente em todos emprehendimentos humanos.

Os Paulas Souzas, os Feijos, Barros, e outros ainda existem impressos n'alma de todos ituanos. O genio natural da pintura de muitos de nossos conterraneos, a musica si bem que faltando alguns elementos nos servem para attestado de tudo quanto se tem feito.

Qual! a terra de tantos e tantos, que se salientaram não deixara em esquecimento tão grande acontecimento fazendo-se reconhecida. E' de nosso dever commemorar o primeiro centenario de um fillo de Ytú que muito trabalhou e sacrificou-se por seu berço natal.

Desculpe-me caros leitores se com minha exigencia venho importunal-os fazendo um apelo a todos os corações patriotas e bondosos, concorrendo cada um com o que quizer para se preparar uma lapide onde será inscripto o nome do fundador do hospital dos morpheticos.

FRANCISCO MARIANO

### Premio de uma boa acção

Os periodicos de Paris referem o seguinte:

«Ha dias que dous jornalheiros atravessavam um bosque perto de Paris, dirigindo-se ao seu trabalho quando repararam em um menino de poucos mezes depositado a um lado do caminho. Aproximaram-se ao vêr a creatura abandonada, e a recolheram: a finura dos pannos em que estava envolvida os fez presumir que seus paes não eram de classe mui humilde. Dirigiram-se a casa do maire do districto, e alli declarou um delles que desejava encarregar-se da creatura, apesar de ter tres filhos de menor idade. O magistrado lhe tomou o nome, e passou a informar-se effectivamente si esse homem poderia encarregar-se de tal obrigação; os vizinhos declararam que era um honrado jornalheiro, e que gosava da melhor reputação. Grande foi a admiración do maire quando ao desembrulhar a creança encontrou dentro dos pannos 20 bilhetes do banco, de mil francos cada um, e um papel com as palavras seguintes:

«A pessoa que guardar este menino se apropriará do dinheiro; não o perderá de vista, e de quando em quando receberá algum presente; roga-se-lhe que cuide della até á idade de vinte annos». O magistrado mandou chamar o dito jornalheiro e sua mulher, e lhes perguntou si persistiam na sua resolução de se encarregarem daquelle menino; ao que responderam affir-

mativamente, e em consequencia o maire lhes entregou a creança e o thesouro, dando-lhe parte do que havia descoberto. Os dous jornalheiros declararam que no momento que descobriram a creança, viram um homem a cavallo que se afastava a grande trote.

### Curioso uso da Corte do negus Menelick

O negus Menelick costuma offerecer cada semana aos seus subditos um banquete que se chama *Guebeur*.

O Guebeur é o almoço solenne que o imperador offerece aos domingos. Os convites não são em numero inferior a quinze ou dezeseis mil, ministros, funcionarios, soldados. Realiza-se numa grande sala, o Al-derache, construida a cerca de doze annos, e medindo oitenta metros sobre cincoenta com vinte e cinco de altura. E' inteiramente forrada de tapetes. Columnas de ferro sustentam o tecto triangular. Esse tecto, coberto de por fora de ferro bauido, é por dentro, guarnecido de bambus symmetricamente ligados por meios de pedaços de estofos com as cores nacionaes: amarelo, verde, encarnado. Ao fundo da sala ha um estrado de 2. metros sobre 12, da altura de 70 centimetros. E' ahi que fica o throno do imperador: nesse estrado é que Menelick faz as suas refeições com os dignatarios da corte, em numero de cem aproximadamente; Menelick está sentado; dois ministros estão de pé junto delle; os grandes do Imperio sentam-se no chão dcantes de mezinhas baixas. Na refeição da quaresma a lista, que é a mesma para o Imperador e todos os subditos, não deixa do parecer austero, compõe-se de pão, sardinhas e uma salada de pimentas verdes. Uma cortina de velludo encarnado separa a augusta assemblea que almoça no estrado do resto que come na sala. Terminado o almoço, corre-se a cortina e serve-se o «champagne».

Uma ultima nota: o prato nacional abyssinico é o «dergo», que não passa de um pedaço de carne de boi crua, temperado com sal e pimenta: agarra-se nella com as duas mãos, e morde-se.

### FESTA DE SÃO LUIZ

Dentre todas as festas que se realizam em nossa terra, a que sempre é celebrada com grande pompa, brilhantismo e solennidade, a que mais agita o nosso povo, a que maior bulicio traz para a cidade e que atrahie maior numero de visitantes illustres a nossa terra, é indiscutivelmente a festa do angelico e glorioso patrono do Collegio de S. Luiz.

E assim deveria ser, mas, os ytuanos, lhe somos devedores de immensa gratidão; é graças a esse Collegio modelo que a nossa cidade tornou-se conhecida não só em todo o Brasil, como tambem no estrangeiro; é graças a elle que temos tido sempre a honra de receber visitas dos nossos mais illustres compatriotas e das mais altas hierarchias da Igreja brasileira; é graças a elle que recebemos ás benções que Deus prodigamente espalhou sobre nós; e, não para ahi os motivos da nossa gratidão: ide perguntar a esses coitadinhos de nossos irmãos, desamparados da fortuna, falta de todo, onde é que elles vão buscar o pão para matar a fome, quem lhes dá o panno para protegel-os contra os rigores do inverno, elles nos responderão—o Collegio de S. Luiz.

E' esta a verdadeira caridade; ensina a mocidade a comprehender á bellissima luz das verdadeiras sciencias: cura as enfermidades da alma e não se descuida do pobre, que mendiga o pão e pede uma nesga de panno para cobrir lhe o corpo.

Deus vos salve, ó Collegio

modelo: Deus vos salve, intrepido, virtuoso e sabio jesuita, para confundir os teus inimigos, para pol-os em debandada, basta citar teus feitos e pedir aos teus calumniadores fazer ao menos a decima parte dos beneficios que praticas quotidianamente

Brilhantes, imponentes foram as festas realizadas este anno pelo Collegio S. Luiz de Gonzaga, em honra a seu glorioso e angelico orago; presidiu as o exmo. sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, illustre e virtuoso primeiro Arcebispo desta Archidiocese e para assistil-as vieram grande numero de cavalheiros e distinctas familias de diversos pontos do Estado.

No dia 20, as 6 horas da tarde, teve lugar as vespersas solennes; ao entrar o sr. Arcebispo na igreja, que achava-se bellissimamente adornada e profusamente illuminada, o côro, com acompanhamento de grande orchestra, executou o "Ecce magnus sacerdos"; em seguida foi executado o "Quis ascendit", de Cortoni; pelo coro foi cantado o *Laudati pueri*, de Zingarelli e o *Tantum Ergo*, de Aaler.

Occupou a tribuna sagrada por essa occasião o revmo. vigario de Piracicaba, mons. Victor Soledade, o qual tomando para thema do seu discurso a humildade e a pureza, fez o panegyrico de S. Luiz salientando a grandeza dessas duas virtudes em S. Luiz e terminou o seu bello discurso convidando aos alumnos a seguirem, a tomarem como modelo o seu angelico patrono.

Officiou nessa sollemnidade o mons. Nascimento Castro, vigario de Taubaté, servindo de diacono e sub-diacono os p. p. Masset e Manardi; terminando a mesma com a benção solemne do SS. Sacramento.

Domingo, 21, dia da festa do glorioso S. Luiz, a cidade foi alegremente despertada pelo festivo e sonoro bimbalar dos sinos e pelo espoucar de girando las e baterias.

As 6 1/2 teve lugar a missa rezada, canticos dos motetes e communhão geral dos alumnos.

As 10 horas realizou o Pontifical pelo exmo. sr. Arcebispo Diocesano D. Duarte Leopoldo.

S. Excia. entrou procissionalmente na igreja, tendo sido por essa occasião executado pelo côro, com acompanhamento de grande orchestra o *Ecce magnus sacerdos*; serviram no Pontifical como diacono e sub-diacono assistentes os revmos. conego Pereira de Barros e mons. Victor Soledade; de diacono o p. Gabínio de Carvalho; de presbytero assistente conego Ezechias Galvão; ministro do baculo conego Lessa; mestres da cerimonia do solio e do altar os revmos. pp. Aguirre e Pericles Barboza.

Pela orchestra foi executada a grande e bella missa de Natalucci.

Após uma bellissima *Ave Maria*, optimamente executada pelo côro e orchestra, assumiu a tribuna sagrada o mons. Nascimento Castro, o qual começou o seu bellissimo discurso saudando o exmo. sr. Arcebispo, de quem teve a ventura, como vigario de Taubaté, de acompanhar os primeiros passos de sua vida e ao qual podia applicar o elogio do Espirito Santo, no Evangelho da infancia e mocidade de Jesus: —crescia em idade e sabedoria, e em as graças deante de Deus e dos homens. Em seguida tomando para assumpto do seu discurso a pureza, virtude por excellencia, compendio de sabedoria, humildade e fé, falla do grande amor que S. Luiz tinha por essa virtude sublime, que é para a mocidade a luz, força, arma, esclarecimento e vida. Diz que S. Luiz era tão puro, tão innocente, e que os reflexos dessa belleza moral illuminavam tanto o seu semblante, que um impio que o viu uma vez, exclamou deslumbrado: Como é parecido com Nossa Senhora! —*pare proprio una Madonna*. Termina o seu discurso apontando aos alumnos em S. Luiz um modelo a seguir, e consagrando á elle a mocidade do Collegio.

Em seguida após haver sido cantado o *confiteor*, pelo diacono, mons. N. Castro disse que S. Excia., o sr. Arcebispo ia dar aos presentes sua benção e que aos mesmos concedia 40 dias de indulgencia.

As 4 e meia da tarde teve lugar a imponente e magestosa procissão, cuja ordem era a seguinte: Irmandades de S. Benedicto, de N. Senhora de Rozario e de N. Senhora da Boa Morte; Meninos do cathecismo e da Communhão Reparadora, com os seus estandartes: Meninas do cathecismo, da Communhão Reparadora e Sub Zeladoras, todos com os seus estandartes.

Após vinham os alumnos do Collegio, na seguinte ordem.

IV—Divisão, com o seu estandarte e bandeiras.

III—Divisão idem, idem. Andor de S. Estanislau Kosta, carregado pelos alumnos, seguia-lhe a banda de musica "João Narcizo".

II Divisão com seu estandarte e bandeiras.

Andor da Immaculada Conceição, carregado pelos alumnos.

I Divisão, estandarte e bandeiras.

Andar do S. Coração, carregado por alumnos.

Andor do S. Luiz Gonzaga, carregado por antigos alumnos do Collegio.

Banda collegial.

Seguiram após os revmos p. p. Ronchi, Cervelli, Bannwarth, Lima, Semadini, Gualandi, Faine, Tomazzini, Maniére, Ferroud, Masset, Garche, Aguirre, Mons. N. Castro, estando todos revestidos de roquete.

Vinha após a Irmandade do SS. Sacramento e grande numero de anjos: seguia-lhe o pallium, sob o qual ia o exmo. sr. Marcondes, conduzindo o Sagrado Lenho, e que tinha como acolytos os revmos. conego Lessa e p. Manardi. Atraz do pallium conduzia a mitra do sr. Arcebispo o alumno Renato Leite de Moraes. Fechava o preito a Banda "30 de Outubro".

Na frente da procissão seguia o revmo. p. Dinis, que revestido de estola, conduzia a Cruz alçada.

A imponente procissão percorreu as ruas Municipal, Comercio, Direita, Carmo, e largos do Carmo e Bom Jesus; tocando alternadamente durante o percurso as bandas "João Narcizo", "30 de Outubro" e Collegial.

Enorme e compacta massa de povo enchia as ruas e praças, por onde passava a procissão; as janellas achavam-se replectas de familias.

Na entrada da procissão, após uma bellissima aria ao pregador subiu ao pulpito o revmo p. Pedro dos Santos, vigario de Campinas, que tomando para motivo do seu eloquente discurso a Caridade, desenvolveu uma linda oração, mostrando quão differente é a verdadeira caridade christã que vê Deus no pobre, dessa tão fallada filantropia, vestida de falsos ouropeis e fez em seguida um lindo panegyrico de S. Luiz, estudando-o sobre o ponto de vista da Caridade: o discurso do revmo. vigario de Campinas, foi vivamente apreciado pelo vasto auditorio, que enchia literalmente o templo.

Em seguida, após haver o coro cantado, com acompanhamento de grande orchestra, o *Tantum Ergo*, foi por S. Excia. D. Jose Marcondes dado a benção do SS. Sacramento.

Para mais de 2.000 pessoas enchiam o templo e maior numero ficara se acotovelando no largo, seguindo d'ahi as ceremonias.

Devido ao apurado gosto, arte e pericia do irmão Fratalli, a linda e vasta igreja de S. Luiz, apresentava uma decoração verdadeiramente deslumbrante.

Do arco do Cruzeiro pendia uma fina e bella cortina azul, vermelha e amarela, franjado de ouro; pequenos estandartes azues e vermelhos, simetricamente dispostos em forma de triangulo, ornaram as portas e batentes; lindos festões de flores ornavam as meias columnas; ricas alfaias azues e vermelhas, com franjas de ouro e prata, guarneciam as paredes.

A noite, após a entrada da procissão, era verdadeiramente fascinador o aspecto que a igreja apresentava; grandes lustres com pingentes, descendo do tecto e acompanhando o arco do Cruzeiro, formam em bellissimo arco de luz, cujos refle-

xos iam bater em cheio sobre o oiro e prata que guarneciam as alfaias: ao alto das paredes corriam duas linhas quadradas de luz, formada por milhares de vellas.

Verdadeiramente brilhantes, revestidas de toda a pompa e solemnidade, foram as festas religiosas realizadas pelo Collegio de São Luiz, em honra do seu angelico Patrono; todos os que assistiram a essas sollemnidades são accordes em tecer-lhes os mais francos e justos elogios; procuramos com as nossas pobres phrases descrevel-a, embora que pallidamente.

Segunda-feira, as 11 horas, repleto o salão nobre de exmas. familias e cavalheiros e com a presença dos alumnos e professores do Collegio, teve lugar a grande sessão literario-musical em homenagem ao Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. Uma estrepitosa e prolongada salva de palmas annunciou a entrada do sr. Arcebispo no salão, sendo por essa occasião executado pela orchestra, sob a direcção do professor Tescari, o Hymno Pontificio.

Após a execução da symphonia do *Nabuchodonosor*, pela orchestra, o arcade Sebastião de Campos Penteado, produziu um bello discurso saudando o sr. Arcebispo. Seguiu-lhe o arcade Zoroastro Ubaldo Gouveia, que recitou uma ode dedicado ao Exmo. Sr. D. Duarte.

Pela orchestra foi executado a grande phantasia da *Traviata*.

Teve lugar então o desempenho do drama "Lazaro o pastor", o qual foi posto em scena ricamente, e conscienciosamente ensaiado, tendo todos os alumnos que nelle tomaram parte recebido justas palmas; o critico mais impertinente nelle nada acharia que criticar ou censurar, estiveram os alumnos irreprehensíveis, desempenhando optimamente os seus difficeis papeis. Nos entreactos foram executados pela orchestra o *ma-pourri*, da *Aida*, de Verdi; e uma grande marchade Rossiini e *As Vesperas Sicilianas* de Verdi.

As 5 horas da tarde teve lugar o grande banquete de mais de 700 talheres, entre alumnos e convidados.

A mesa principal sentou-se o exmo. sr. D. Duarte Leopoldo, tendo a direita o exmo. sr. D. Marcondes e o conego Ezechias Galvão e a sua esquerda o revmo. p. M. Gabínio de Carvalho, reitor do Collegio. Em outras mezas sentaram-se os convidados, em numero superior a duzentos.

Logo após haver começado o revmo. p. J. Giomini, leu uns versos latinos saudando os srs. Arcebispos. Seguiu-lhe o dr. Manoel Ferreira, que em nome dos antigos alumnos saudou ao revmo. p. Reitor: Tomou então a palavra o dr. Eusebio Camara Leal, que em nome das cidades de Taubaté e Pindamonhangaba, cidades nataes dos srs. Arcebispos, os saudou. Pediu depois a palavra o major Francisco Emilio, para saudar o conego Ezechias Galvão.

Usou após da palavra o dr. Deolindo Galvão, que comissionado por diversos filhos da cidade de S. Carlos, produziu um bellissimo discurso, saudando o Bispo eleito da nova Diocese de S. Carlos. Usou então da palavra o sr. D. Marcondes, que agradecendo as saudações que lhe foram feitas, saudou aos filhos de S. Carlos do Pinhal. Levantou-se em seguida o revmo conego Ezechias, que agradeceu a saudação que lhe fora feita. Apoz levantou-se o revmo. P. Reitor, que agradecendo as saudações que lhe foram feitas, saudou aos antigos alumnos do Collegio de S. Luiz.

Encerrou a serie de brindes o sr. Arcebispo diocesano, que agradeceu as saudações que lhe fizeram, saudou aos padres jesuitas e terminou erguendo o brinde de honra ao nosso pae commum, ao chefe da Igreja Catholica, o Santo Padre Pio X.

O banquete terminou as 7 horas da noite. A essa hora achava-se já repleto de familias o pateo interno do Collegio; d'ahi a meia hora tiveram começo os fogos; nos recreios das divisões erguiam-se lindos castellos, cumprindo salientar o da 3ª divisão, que representava o Palacio da Ilha Fiscal.

A alameda de bambus, que conduz á gruta de S. Luiz, e que illumina-la por seus cordões de lanternas, destacando-se no fundo, a imagem da Virgem toda aureolada de luz.

\*\*

A orchestra a cargo do professor Tescari, tanto no desempenho das sollemnidades religiosas, como festival litterario-musical, esteve correctissima tendo sido muito applaudida e bastante concorreu para o brilhantismo das festividades.

A todos tambem encantou ao ver a ordem, disciplina e harmonia, que reina entre aqueles quatrocentos e tantos alumnos que alli se educam.

Fortes, sadios, corados, os alegres rapazes, nas recreações tinham sempre o riso nos labios a manifestar o seu contentamento e o seu bem estar; nas ceremonias quietos e repetidos demonstrando claramente a optima educação que alli recebem.

Aos revmos. p. p. jesuitas as nossas mais vivas felicitações e agradecimentos e assim terminamos a pallida descripção, que pudemos fazer da esplendida e brilhante festa em honra ao glorioso e angelico S. Luiz de Gonzaga.

## NOTAS

Segunda-feira, D. Duarte Leopoldo, foi em companhia do seu Secretario particular, p. Pericles Barbosa, visitar o Collegio de N. Senhora do Patrocinio, em cuja igreja celebrou missa, acolytado pelos capellães p. p. Masset e Ferroud. No Patrocinio foi oferecido a S. Exa. um barco adornado de flores e com os dizeres *Cecilia e Asturias*, lembrando assim a sua viagem a Roma.

—Na volta, S. Exa., esteve no Recolhimento de N. Senhora das Mercês.

Terça-feira S. Excia. D. Duarte Leopoldo, celebrou missa no Santuario Central do Coração de Jesus, as 7 1/2 tendo a mesma assistido os Zeladores, Zeladoras Sub-Zeladoras, que receberam a Communhão das mãos de S. Excia. e grande numero de pessoas.

Finda a missa, foi S. Excia. na sacristia da igreja, cumprimentado pelos membros do *Arcebispo*, tendo nessa occasião a senhorita Alzira Cruz, lido a saudação a S. Excia. em que a saudava pela sua elevação ao solio archiepiscopal, agradecida o ter vindo celebrar missa no Santuario e o convidava para vir com a sua presença dar maior brilho nas festas, que em homenagem ao Sagrado Coração, serão realizadas no Santuario em agosto.

D. Duarte agradeceu e disse que se trabalhos do seu cargo o permitissem elle viria assistir a essas festas, para conforta-los e dal-lhes conselhos.

Domingo, D. Marcondes, em companhia do revmo. conego Ezechias Galvão foi visitar o Collegio de N. Senhora do Patrocinio.

—Segunda-feira, as 7 1/2, S. Excia. disse missa no Santuario Central, tendo ao Evangelho, feito uma linda pratica.

Alem de grande numero de pessoas, assistiram a missa as Zeladoras e Zeladores. Finda a missa foi S. Excia. cumprimentado por todos presentes.

Terça-feira pelo trem da tarde, os Exnos Srs. Arcebispos voltaram para S. Paulo, tendo S. Excia. sido acompanhados até a Estação por grande numero de pessoas, entre as quaes vimos o revmo. p. Vigario da Parochia, Dr. Delegado da Policia, membros da Camara municipal e grande numero de sacerdotes e do escol da sciencia ytuaana.

IOIANNIA ROXO—O melhor tonico Vidro 69000

## BISPADO DE CAMPINAS

Está oficialmente confirmada a remoção do exmo. sr. D. João Nery para o novo bispado de Campinas.

Aos felizes Campineiros, enviamos parabens calorosos e respeituosos cumprimentos ao exmo. sr. D. João Nery.

O exmo. e revmo. sr. D. João Nery, removido para a diocese de Campinas, fez ante-hontem profissão de fé. As bullas não foram ainda enviadas, pois a profissão de fé é o acto inicial do presente processo canonico.

## TRECHO HISTORICO

DE Catechese Protestantre

(Continuação)

Interlocutor. Sei que todos os protestantes dizem que a Biblia é livro divino (ainda que muitos digam o contrario), mas deixemos isto por enquanto Ora eu affirmo que dizem mal.

PASTOR (*Luiz de Sanctis Pa-de apostata*) Não vos compreendendo.

I. Explicar-me-ei. Quando se diz alguma coisa, deve-se ou não ter uma razão para disel-a?

P. Por certo, a não ser assim, fala-se sem razão.

I. E si a razão pela qual se diz alguma coisa é falsa?

P. Si é falsa, não vale nada.

A razão pela qual se affirma alguma coisa, deve ser boa.

I. Ora qual é a razão boa, pela qual vós Protestantes, dizeis que a Biblia é divina, inspirada, infallivel?

P. A razão boa, eil-a aqui... Antes de tudo poderia dizer, que tambem vós Catholicos dizeis, que a Biblia é divina. Logo deveis ter boas razões para isso; e si o dizeis vós, nós tambem o podemos dizer. Está claro.

I. Raciocinaes mal, caro Doutor: porque, sois vós Protestantes que deveis saber a razão pela qual acreditaes na Biblia, e não deveis firmar-vos na creença dos Catholicos, os quaes (segundo dizeis) pôdem errar.

P. Oh! nisto, então, elles não erram; dou lhes todas as razões do mundo.

I. Mas porque é que não erram? como sabeis vós que os Catholicos não eram crendo na divindade da Biblia?

P. E' uma questão tão clara esta, que verdadeiramente nunca me appliquei a aprofundal-a; todos dizem que a Biblia é divina; é como quem dissesse que o mundo existe: quem duvidou jamais da existencia do mundo?

I. Tambem da existencia do mundo, duvidaram alguns, mais doudos do que philosophos. Mas si os outros todos crêem na existencia do mundo, crêem-na pela boa razão que têm de verem o mundo com seus proprios olhos.

Mas a divindade da Biblia não se vê, senão mediante bons argumentos. Que dirieis vós a um infiel que dissesse, que a Biblia é um livro como os outros, por exemplo, como os vossos?

P. Diria que... Mas eu não vou converter infieis, deixo a vós outros esta maçada. Quanto a mim, sei que a Biblia é divina, sem querer saber mais nada...

Mas como é que vos deu agora na cabeça, duvidar do que todos admittimos?

Tinha eu aqui com o carroceiro uma discussão tão bonita, e vós com as vossas duvidas fóra de proposito...

I. Perdão, Doutor: a duvida é muito a proposito; pois vós mesmo concordaste comigo ha pouco, que sem admittir a divindade da Biblia, não se pôde ir avante na discussão.

Como, pois, vós quereis a discussão, a controversia e o livre exame, visto que dizeis que os Catholicos não querem raciocinar, que imprimistes algumas paginas de controversia...

P. Mas eu quizera saber, como é que vós Catholicos provaes que a Biblia é divina?

I. Dir-vol-o-ei logo; mas antes quizera saber, como é que os provam os Protestantes?

P. (*de si para si*) Eis-me aqui mettido outra vez em camisa de onze varas.

CARROCEIRO. Que é? tendes talvez dôr de cabeça?... hoje porém o tempo está bom, e o céu limpo como um espelho.

I. Senhor Pastor: estou vendo que vós não tendes hoje as idéas frescas, acerca da grande questão si a Biblia é ou não um livro divino.

E si quereis que vos fale com franqueza, digo vos que nunca pensastes seriamente neste ponto; porque tendo vós nascido na Igreja Catholica e permanecido nella muitos annos crestes sempre a divindade do livros Santos pelas mesmas razões porque a crêem os Catholicos. Hoje porém que sois, p'o-

testante, não podeis mais aduzir as razões catholicas, sem cahirdes em manifesta contradicção, outras razões não vos assistem, e por isso é que vos achais atrapalhado.

P. Não estou atrapalhado nada! admiro-me! Só quizera saber como é que vós outros Catholicos provaes que as Es cripturas são inspiradas, divinas, infalliveis. (De si para si): Quando elle tiver exposto suas razões, direi então que essas são também as minhas (Ao interlocutor) quero ouvir primeiro as vossas razões, e depois vos direi as minhas. Eu gosto sempre de ouvir primeiro o que dizem os outros. Isto o diz tambem a Biblia: «In consensu presbyterorum noli esse nimis loquax»: não faleis muito na presença dos velhos... e parece-me que o Senhor é mais velho do que eu.

I. Falarei eu pois, e explicar-vos-ei no modo porque nós Catholicos demonstramos que a Biblia é um livro divino.

Continúa

FORM IOLANNIA ROXO No emagrecimento, na tuberculose incipiente, nos escarros de sangue, na asthma das molestias graves etc. Vidro 5\$000

## Sessão Magna

Conforme haviamos noticiado, realizou-se na igreja do S. Bom Jesus, terça feira ás 11 horas, a sessão magna annual da Conferencia das Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo.

Perto de mil pessoas, enchiam a igreja e esperavam ao exmo. sr. Arcebispo Metropolitano. Mais ou menos as 11 horas deu entrada no templo o Exmo. D. Duarte Leopoldo, acompanhado pelos revmos. pp. Gabínio, Giorgini, Semadini, Ronchi, conegos Ezechias e Lessa; uma commissão de alumnos do Collegio e dos srs. Eduardo Andresse, Laurindo de Brito, A. Nardy Filho e Papaterra Limogi. Pouco acima do arco do presbyterio, foi feito um tabique de taboas, em semi-circulo, e que fora todo revestido de finos estofos e festões de flores, o qual vedava passagem para o altar mór, no centro desse semi-circulo foi erguido um trono, encimado por uma imagem do S. Vicente e tendo no espaldar um grande retracto do Santo Padre Pio X, ao lado direito do trono via-se o lindo estandarte da Conferencia.

S. Excia. D. Duarte tomou assento no trono, tendo a sua direita os revmos. pp. Gabínio, conego Lessa, Ronchi, Bueno, dr. Braz Bicuado, dr. M. Maria Bueno e a sua esquerda os revmos. pp. conego Ezechias Galvão, P. Semadini, P. Barbosa drs. Silva Castro, Antonio Lobo e Arlindo Paes e os srs. A. Bauer, José Maria Alves, Silva Pinheiro, A. Leme da Fonseca, F. Mariano, P. Bauer dr. Eduardo Galvão, A. Mello, C. Jarussi, A. Nardy Filho, Papaterra Limogi e em cadeiras e bancos collocados no centro da igreja achavam-se grande numero de senhoras e cavalheiros da elite da nossa sociedade.

Abaixo do arco do presbyterio achavam-se collocados duas mesinhas, uma á direita e outra a esquerda; na da direita tomou assento o revmo. p. José Visconti, director da Conferencia e na esquerda a directoria da mesma Conferencia.

Logo após haver sido pelo coro do Apostolado entoado um cantico á S. Vicente, foi pelo revm. p. Visconti lido uma oração e em seguida foi o exmo. sr. Arcebispo saudado pelas meninas Esther Pimental e Adelina d' Onofrio, que lhe ofereceram dous lindos bouquets.

Levantou-se então o revmo. p. Visconti, que em nome das Damas de Caridade felicitou e agradeceu ao sr. Arcebispo ter se dignado a vir presidir a sessão magna, agradecimento que estenia tambem a todos os presentes.

A secretaria da Conferencia, exma. sra. d. Benedicta Grellet leu em seguida o relatório do movimento da Associação, de junho de 1907 a junho deste anno. E' o mais lisonjeiro possível o estado da Conferencia, segundo o minucioso documento.

Mantem a associação nos collegios da cidade dois orphans, e na Santa Casa de Misericordia dois doentes. No dia 24 de agosto do anno passado distribuiu a Conferencia 175 peças de roupas, manufacturadas pelas damas: na quinta feira santa esmolou para os

seus pobres a porta da Matriz e na vespera da festa de S. Vicente fez uma romaria ao hospital dos morpheticos. Conta 25 Damas activas, 54 honorarias, além de 8 contribuintes, 85 ao todo. Os 81 doentes que soccorriem muito devem aos medicos srs. drs. Silva Castro e Luiz de Souza, e ao pharmaceutico Irineu de Souza, que prestam gratuitamente grande parte dos seus serviços.

Foram aviadas durante o anno que finda este mez, 159 receitas.

A Conferencia tem effectuado reuniões quinzenaes, com a frequencia assidua de 28 Damas, celebrou as festas de S. Vicente de Paulo e Nossa Senhora do Bom Conselho, e promoveu romarias por occasião do jubileu da Immaculada e do Santo Padre Pio X.

O movimento da caixa foi no anno administrativo o seguinte: receita—2:401\$ 80; despesas—2:324\$410. Saldo—15\$510.

Finda a leitura do relatório foi dada a palavra ao revmo. conego Ezechias Galvão, que em bello e aprecialisimo discurso sobre a caridade, salientou o espirito generoso dos ytuanos, lembrando os nomes dos nobres benemeritos taes como o Barão de Ytú, fundador da nossa Santa Casa; D. Antonio J. de Mello, fundador do Seminário; P. Pacheco, fundador do hospital dos morpheticos; e do saudoso vigário P. Miguel Correa Pacheco.

Em seguida foi pelo coro entoado o hymno de S. Vicente, procedendo por essa occasião a colletta, a qual rendeu Rs. 229\$000.

Após o hymno de S. Vicente, usou da palavra o dr. Antonio Lobo, presidente do Conselho Central, de Campinas, e illustre deputado estadual, que em nome do Centro trouxe as suas felicitações as Damas de Caridade, de sua terra natal.

Seguiu-se após o discurso do distincto ytuano, a recitação das poesias *Religião. O Santissimo nome de Jesus e S. Vicente de Paulo* que foram correctamente ditas pelas meninas: Anna Pentead de Oliveira, Alcyna Grellet e Maria Laura Bueno Lima.

Teve então lugar um bonito e bem arranjado dialogo, que muito agradou aos presentes e que foi dito pela menina Maria Thereza Cruz e pelas pequenas: Margarida M. Grellet, Dra. Grellet, Lydia M. Jarussi, Dulce Ibapini, Maria Sampaio e Iraldes Silva, que representavam cada uma, uma das flores que traziam na mão: findo o dialogo a menina Maria Thereza Cruz, formou com as flores que traziam suas companheiras e com ellas formou um bouquet, que offereceu ao sr. Arcebispo.

Nessa occasião levantou-se o sr. Arcebispo Metropolitano, que felicitou as Damas de Caridade e referindo-se ao grande bem que essa associação faz aos pobres, os quaes, talvez pela vergonha dos seus farrapos, pela sua miseria deixaram de comparecer a essa assemblea, elle, o bispo diocesano, e representante dos pobres em nome della agradeceu e abençoava a tão util e piedosa aggremação.

—Em seguida foi pelo director da Conferencia p. Visconti, offerecido no refetorio da residencia uma lauta meza de doces ao Exmo. Sr. Arcebispo e a todos os presentes.

## Movimento religioso

### INDULGENCIA

No dia 30 do corrente, ultimo dia do mez do S. Coração de Jesus, será concedida indulgencia plenaria a todos os que visitarem ao altar do Sagrado Coração de Jesus erecto no Santuario Central.

### 1.ª Sexta

No dia 3, primeira sexta-feira do mez, dia dedicado ao S. Coração de Jesus, haverá missa no Santuario Central e a noite recitação do Terço, Ladainha do S. Coração, explicação da Intenção geral do mez, Tantum Ergo e bençãam.

—Na igreja de N. Senhora do Patrocinio, tambem serão feitas as mesmas solemnidades, estando durante o dia o Santissimo exposto á adoração.

### TRIDUO

Conforme a ordenação do Governo diocesano, em seu edital de 16 do corrente realizou-se em nossa igreja Matriz nos dias 16, 27 as solemnidades ordenadas pelo mesmo edital.

No primeiro dia offereceu a tribuna o nosso illustre e virtuoso parochico, o revmo. p. Eliziario de Camargo, o qual firmando-se nas palavras do Nosso virtuoso e sabio Pastor, fez uma bella e elevada pratica sobre os beneficios que quotidianamente recebemos, por intermedio da devoção ao SS. Sacramento.

No segundo dia, occupou a tribuna o nosso director p. Ferroud.

Hoje, além das solemnidades anteriores haverá pela manhã missa com communhão geral e a tarde «Te Deum».

### FESTA DO S. CORAÇÃO

No dia 26 do corrente, dia dedicado a festividade do S. Coração de Jesus, houve pela manhã, na igreja do S. B. Jesus missa rezada, communhão geral e canticos ao S. Coração.

A tarde sermão pelo revmo. p. Bataglia e bençãam do Santissimo Sacramento.

### 1.ª COMMUNHÃO

Realizou-se no dia 24, a primeira Communhão de grande numero de meninos e meninas das aulas de catechismo.

Na missa das 7 1/2, na igreja do S. B. Jesus receberam as mesmas, pela primeira vez, a Nosso Senhor Sacramento, principio de todas as nossas esperanças, fim de todo nosso desderatum neste mundo.

A tarde com grande solemnidade e diante de grande numero de assistentes fizeram as mesmas as renovações das promessas do baptismo.

### APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o R. P. Director communico ás Zeladoras que a reunião mensal realisarã no dia 30 no lugar do costume as 5 horas da tarde.

A Secretaria  
MARIA CAROLINA PIMENTA

## NOTAS E NOTICIAS

### Festa do Sagrado Coração

#### NO COLLEGIO DE N. S. DO PATROCINIO

Muito bella e piedosa houve a festa do Sagrado Coração de Jesus, que se realizou sexta feira passada no Collegio do Patrocinio, constando de missa cantada as 8 1/2 horas da manhã, e procissão á tarde.

A procissão que percorreu o vasto quintal daquelle importante estabelecimento de verdadeira instrucção e aprimorada educação, foi muito tocante.

Formando duas extensas alas, iam adiante as alumnas vestidas de branco; resando o terço seguiam-se as Irmãs, que entoavam lindos canticos sacros, depois das quaes um grupo de meninas ricamente vestidas que de espaço a espaço voltando-se para Jesus Sacramento que ia debaixo de um rico pallio, offereciam punhaduras de petalas de flores com que matizavam o caminho por onde passava a procissão.

O pallio foi conduzido por varios cavalheiros da nossa melhor sociedade havendo outros que levavam tocheiros.

A procissão rodeou todo quintal, o qual estava enfeitado com arcos, flores e bandeirinhas.

A entrada da procissão pregou eloquentemente o revmo. sr. p. Ronchi, professor do Collegio de S. Luiz, terminando-se as solemnidades com a bençãam do SS. Sacramento.

### Sagrada Familia

Tivemos a ventura de visita a exposição feita pela associação da Sagrada Familia de Nazareth.

Alli tivemos o prazer de admirar 391 peças de roupas feitas para os pobresinhos da Sagrada Communhão e se não fosse os favores antecedentes, que devemos ao nosso amado e saudoso mestre, o dr. Eduardo Prado, e não conhecessemos a modestia e virtudes da sua digna e illustre viuva d. Carolina Prado, devotada Presidente da Sociedade da Sagrada Familia nada diriamos sobre essa esplendida e magnifica exposição, pois que hoje a palavra *Caridade* anda muito explorada; mas não queremos ser ingratos, á Eduardo Prado devemos o nome que hoje em dia gozamos na imprensa paulista, trabalhando ao seu lado no «Commercio de S. Paulo» de então, e á exma. sra. d. Carolina Prado, em nome dos nobresinhos de Ytú, em nome de seus pequenos, nós lhe agradecemos e certo que essa virtuosa e illustre catholica que entre os nomes daquelles que traba-

lha pelo progresso engrandecimento de nossa terra, o seu nome estará collocado entre os primeiros.

NEUR IOTANNIA ROXO — No esgotamento por trabalhos physicos ou intellectuaes, na escrophulose etc. Vidro 3\$000

## Na cidade

Acha-se nesta cidade, as exmas. familias dos srs. Francisco de Paula Leite Camargo e Pedro de Paula Leite.

—Esteve tambem nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o sr. A. Nardy Filho, nosso collega da *Noticia, Vida Paulista e Vida Moderna*.

## Enfermo

Acha-se enfermo o sr. Capitão Francisco Pereira Primo, dignissimo e zeloso Secretario da Camara Municipal.

Nós, não só como amigos particulares do Capitão Pereira Primo, porem reconhecendo nelle um auxiliar indispensavel para o bom andamento dos negocios municipaes, devido á sua grande pratica e indiscutivel correção em tudo o que diz á respeito aos negocios municipaes, almejamo-lhe prompta e completa melhora.

## Conorcios e

### participações

O nosso amigo Ignacio de Miranda e S. Exma esposa participaram no nascimento da sua primigenita, que na pia baptisma receberá o nome de Maria José.

Agradecemos, aos venturosos paes enviamos nossas felicitações.

—No dia 25 realizou-se o consorcio do sr. Joaquim Bueno Junior com a senhorita D. Izabel Machado, filha do negociante nesta praça sr. Manoel Machado.

Nossas felicitações.

—Participou-nos o sr. Ricardo Vanini haver contractado o casamento de seus filhos: Humberto Vanini e senhorita Generoza Martini com a senhorita Caterina Archangeli Vecchi.

ARSEN IOTANNIA ROXO — Nas eczemas, nas manchas, espinhas e mais defeitos da pelle, na erysipella etc. Vidro 5\$000

## Sessão de Camara

Sabbado, 4 do corrente, deverá reunir-se em sessão ordinaria a Camara Municipal.

## Musica no jardim

Tocará hoje no jardim publico a banda «30 de Outubro».

## Fallecimento

Contando apenas 23 annos de idade, falleceu nesta cidade, as 11 horas da manhã do dia 23, o estimado joven, Accacio de Almeida Toledo.

Bem moço ainda, era contudo o finalo muito estimado no seio da sociedade ytuana, pela bondade do seu coração e pelo seu caracter servical.

O finado que era filho do fallecido sr. Antonio Franklim de Toledo, era irmão do sr. Ataliba Toledo, vereador municipal e forte negociante desta praça e das esposas dos srs. José Dias Aranhã, lavrador neste municipio Francisco F. de Toledo, um dos proprietarios da loja Flor de Maio e do sr. Mario Mayrink pharmaceutico em Serra-Azul.

A illustre familia enluctada apresentamos nossos pezames.

## Passeio

Hoje devia seguir a passeio a vizinha cidade de Capivary, a nossa corporação musical «João Narcizo», sob a regencia do seu habil e intelligente maestro Ezechias Nardy.

## Festa de S. Antonio

Da Directoria da Associação Universal de S. Antonio de Padua, por intermedio do digno Secretario Theoureiro sr. Arrigo Baptisti, recebemos um pedido para que agradecesseamos á todos aos que concorreram para as solemnidades celebradas em honra do glorioso S. Antonio de Padua.

## Feliz anniversario

Completoou no dia 25 do corrente mais um anno de preciosa existen-

cia o distincto e optimo catholico sr. Alfredo Grellet.

Ao nosso bom e leal amigo, digno Presidente da Conferencia de S. Vicente os nossos mais entusiastas applausos e Deus que lhe dê longos annos,

FLORNINA — Loção para o cabelo perfumada, cor de ouro velho. Destroe promptamente as caspas e corrige a queda dos cabellos. Vidro 3\$000

## Um Centenario

Publicamos hoje um artigo do nosso bom collaborador sr. Francisco Mariano, sobre o illustre, virtuoso e saudoso p. Antonio Pacheco, fundador do hospital dos Lazaros.

Sobre a noticia que demos em o nosso numero passado temos que adiantar a ideia, por nos alevantada sem encontrado franco apoio na sociedade ytuana.

Todo aquelle que quizer concorrer com o seu obulo para o manifestação em homenagem ao distincto ytuano, podera' dirigir-se á esta redacção, ou ao sr. Francisco Mariano.

A pedido do nosso distincto collaborador sr. Francisco Mariano, o nosso illustre, virtuoso e prezado conterraneo, o exmo. sr. conego Ezechias Galvão, mandou o seguinte distico, que devera ser insculpido na lapide commemorativa, a que é a seguinte:

O povo ytuano agradecido  
Commemora o Centenario  
Da fundação do hospital  
Pelo benemerito conterraneo

Padre Antonio Pacheco e Silva  
1808-1908

Ao nosso bom, illustre, sabio e benemerito conterraneo Conego Ezechias Galvão, em nome dos encarregados das homenagens ao verdadeiro ytuano, amante de sua terra natal, o p. Antonio Pacheco, o agradecemos.

BULICINA — O melhor creme para pelle. Não contem gordura. Corrige a irritação dos labios, das faces e das mãos produzida pelo frio. Combate espinhas, manchas, cravos etc. Bisnaga 2\$000

## Aviso

A Camara Municipal com o fim de evitar vexames aos seus municipaes, avisa a todos os contribuintes, de impostos municipaes em atraso que do dia 6 de Julho em diante comearão a ser cobrados judicialmente todos os impostos e multas não pagos até esse dia.

D'esse dia endiante alem do imposto pagarão mais os executados não só a multa de 30% sobre os referidos impostos como ainda as despesas judicarias a que foram condemnados.

Este aviso é feito a bem do publico; por tanto os que se acharem em atraso illudidos por maos conselhos de reacção ao cumprimento de deveres, poderão ainda até esse dia dispôr do tempo necessario para evitar não só um vexame como ainda o desgosto de ter de pagar o dobro ou mais do imposto que não pagar em tempo por desleixo ou abuso.

Ytú 26 de Junho de 1908

O Prefeito Municipal

## Acertado

Um tal Medeiros e Albuquerque, chronista da «Gazeta», do Rio, costuma escrever asneiras e blasphemias contra o Papa e a Egreja catholica.

Responde-lhe o sr. Oliveira e Silva o seguinte que recommendamos aos livres-pensadores:

«Medeiros o Papa, como qualquer bom catholico, só por Jesus Christo, consegue de Deus o que pede, porque Christo, como Homem Deus, é o unico e exclusivo intermediario para com a Divindade.

«Desconfiar inteiramente de si e confiar inteiramente em Deus, eis a perfeição christã: dahi vem a necessidade da prece incessante: a missa é a plenitude da prece, porque é o proprio Christo quem supplica pela creatura, immolando-se por ella.

«E' vil zombar, como fazes, de verdades tão sublimes! Si não comprehendes, respeita ao menos o que tantos milhões de almas adoram!»

## Annuncios

### CASA

Aluga-se a casa da rua da Palma, n.º 75 A, com portão de ferro ao lado, com muitos commodos e de construcção moderna.

Trata-se na r. da Matriz n.º 1

**ADVOGADO**

—o—

**D. NIKANOR PENTEADO**

—o—

RUA DIREITA 51 A

—YTU—

**Casa** Vende-se uma pequena na rua de S. Cruz.  
Trata-se no Largo S. Luiz 182.

**AO PUBLICO**

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estadoaes efederaes, bem como pequenas escriptas commerciaes.

**DR. BRAZ BICUDO**

Medico Operador

»—«

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

**Canarios**  
Vende-se de superior raça de cantores, largo do Carmo. n 173

**CHACARA**  
Aluga-se a chacara que foi do sr. Francisco de Paula Leite Camargo situada no logar denominado Lagoa Pedre Trata-se na Pharmacia S. José

**CARROS DE PRAÇA**

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora do dia ou da noite; preços modicos, promptidão em attender os chamados. Optimas parelhas, vehiculos solidos e commodos.  
Vende tambem duas parelhas de cavallos excellentes para carro.  
Chamados a Rua da Palma N. 80  
Jose' BUENO

**FLORES ARTIFICIAES**

CHAPEUS PARA SENHORAS  
Recebe se qualquer encomenda de flores artificiaes de qualquer especie;—bouquets, grinaldas para noivas, anjos e virgens, festões remalhetes guarnições para vestido, corôas para finados etc.  
Enfeita se e reforma-se chapéus para senhora pelos ultimos figurinos. Tratar na rua S. Rita 8—B. com J. M. PINHEIRO.

**Dentição das creanças**  
NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

**MATRICARIA**  
DE  
F. DUTRA

**MATRICARIA** E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.  
**MATRICARIA** Nacionaes e Extranjeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.  
**MATRICARIA** Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.  
**MATRICARIA** Faz as crianças, gordas e robustas.  
**MATRICARIA** E' recommendado por todos que a usam, desde o pobre até o rico.  
**MATRICARIA** Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.  
**MATRICARIA** Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.  
**MATRICARIA** E' um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.  
**MATRICARIA** Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentição.  
**MATRICARIA** Quem usa uma vez nunca mais deixa de te-la em casa.  
**MATRICARIA** E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.  
**MATRICARIA** Só compre a que tiver o SELLO VERDE ESPECIAL como garantia de legitima.

**DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE**  
**Drogaria Pacheco**  
Rua dos Andradas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO

**Especial attenção das mães de familia**

**F. DUTRA** fabricante da **MATRICARIA** avisa e previne ás mães de familia que ha grande quantidade **MATRICARIA FALSIFICADA**—em todos os Estados do Brazil, vendida a todo preço, por individuos inconscientes e por casa duvidosas, e por esta razão aconselha que só comprem a caixa de **MATRICARIA** que tiver o **SELLO VERDE ESPECIAL** onde diz **ESTA É LEGITIMA** se não encontrar nas Pharmacias do logar, então escreva directamente ao seu unico depositario para todo Brazil, o Snr. **J. M. PACHECO**.

**Drogaria Pacheco**  
Rua dos Andradas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO  
Que remetterá registrado 12 caixas por 12\$000

**CASA D'ONOFRIO** RUA DO COMMERCIO : 130

Deposito de materiaes e madeiras para construcção. Armazem de Seccos e molhados

O Proprietario da **CASA D'ONOFRIO** scientifica aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que está vendendo á preços excepcionaes e sem temer concurrencia, todos os artigos que constituem o seu ramo de negocio, taes como :

**SECCOS E MOLHADOS** : Generos nacionaes e extranjeiros

**FERRAGENS** : Ferramenta para carpinteiro, marceneiro, seleiro, sapatero; ferragens para construcção, para lavoura. etc,

**TINTAS E OLEO**

Tintas preparadas, vernizes, oleos, etc.-- Oleo "Vaporine" e "Viscosini" para machinas e vapores  
**MOVEIS**--Camas de ferro com enxergão e colção para casados, solteiros e creanças; guarda-louça, mezas etc

**MATERIAES PARA CONSTRUCÇÃO**

CAL, CIMENTO, GESSO DE PRESA, MADEIRAS ETC

**APARELHOS PARA AGUA E EXGOTTO** Canos de ferro galvanizados e de chumbo para descarga, tubos de barros vidrado de primeira qualidade, adoptado pelo governo do Estado e approvedo pela Directoria da Hygne, e bem assim bacia para privadas, de diversos typos e mais accessorios.

"A Casa d'Onofrio" encarrega-se tambem de installações do serviço de Agua e Esgoto, a preço, de não temer concurrencia e serviço garantido, para o que tem pessoal idoneo.

Deixa de mencionar aqui muitos artigos que tem na casa e que vende a preços redusidissimo.

Convido portanto o publico em geral para uma visita em meu estabelecimento; certo de que ninguem sahirá sem comprar, attendendo a superioridade dos artigos e **PREÇOS** excepcionaes.  
Os serviços de minha casa não precisam de mais recommendações porquanto, são já bastante conhecidos do publico

O proprietario --- **TOMASO D'ONOFRIO**